



## **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES REFERENTE AO ANO DE 2019**

Exmos. Senhores

Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Presidente do Conselho Fiscal

Irmãos

Apresentamos a V.Exas e a toda a irmandade os nossos melhores cumprimentos. Como é do conhecimento de todos, estamos a atravessar um momento difícil, e conturbado, muita informação, muito receio. Começaria por deixar-vos a todos uma palavra de esperança e deixar desde já um louvor e um grande obrigado aos Funcionários desta Santa Casa, que não escondendo todos os receios que têm em relação ao momento que passamos tem sido de uma dedicação exemplar tentando por todos os meios contribuir para que os nossos utentes estejam o melhor possível acompanhados e protegidos do flagelo do COVID 19.

Apresentamos a todos os irmãos as contas referentes ao ano de 2019, que conforme era espectável, apresentam um saldo negativo que resulta essencialmente, dos elevados custos de exploração tais como, salários, despesas de eletricidade, água, telecomunicações, recursos humanos, custos de amortização das obras efetuadas no Lar de Santo Amaro que vão afetar as nossas contas durante mais uns anos, pela diminuição de utentes no Lar João José Le Cocq, por motivo das obras de requalificação que se iniciaram em Outubro, com vista a melhorar as atuais instalações do edifício, com o objetivo de proporcionar aos utentes melhores condições de privacidade, qualidade ambiental e operacional, adaptadas à reais necessidades. Para além disso e conforme era espectável que quando se realizam obras em edifícios antigos, existam sempre alguns ajustes, os quais representam mais custos para instituição. Custos estes que se tentam reajustar da melhor forma consensualmente entre o Construtor e o Dono da Obra para que os trabalhos possam evoluir a bom ritmo tal como tem acontecido.

Em relação ao património, estamos conscientes que ainda não atingimos a plenitude no que diz respeito á recuperação e conservação do mesmo, mas como estava previsto, continuamos as obras no recolhimento Nossa Sra da Conceição e nas quais conseguimos por administração direta uma poupança avultada em relação aos orçamentos que tínhamos para a execução das mesmas. Substituímos também com o contributo essencial da Freguesia de Santa Maria da Devesa o portão de entrada do Lar de Santo Amaro. Substituímos os telhados dos dois blocos no Bairro da Biquinha e procedemos à pintura dos três blocos, para isso tivemos o apoio do Município e da Freguesia de Santiago Maior com a disponibilização da maior parte da tinta, contamos também com o apoio a nível de recursos materiais e humanos por parte da Freguesia de São João Baptista no transporte e reorganização de todo

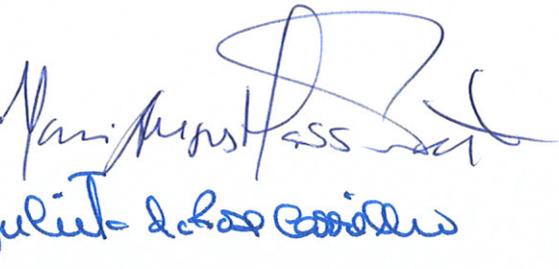
o espólio material do Lar João José LeCocq que antecedeu o início da obra de requalificação. É importante não descuidar o património, porque caso contrário, certamente teremos mais dificuldades no futuro para a sua recuperação/conservação.

No que diz respeito aos serviços prestados pela Instituição, daremos continuidade aos mesmos com vista ao bem-estar da população em geral. É sabido das dificuldades que, cada vez mais, são sentidas no sector social com o desfasamento entre os encargos e despesas e as participações do Estado. As ERPI's, vêm manifestando forte preocupação junto do Governo para que esta situação seja corrigida, o que se espera que aconteça, sob pena de rutura nesta área social. A gestão dos recursos humanos é, sem dúvida, uma pedra basilar da gestão e sobre a qual recai a capacidade de resposta da Instituição. A SCMCV continuará a gerir os seus recursos humanos em consonância com a legislação laboral em vigor bem como com a legislação enquadradora das várias respostas sociais e serviços, considerando os vários acordos e protocolos de cooperação com os Organismos do Estado. Na prossecução desta política de gestão dos recursos humanos a SCMCV continuará a recorrer aos programas de apoio disponibilizados pelo IEFP, quer para novas contratações quer para fazer face a situações pontuais de necessidades dos serviços (pois a maioria dos nossos funcionários estão numa taxa etária em que os problemas de saúde começam a existir o que faz com que durante o ano haja um circunstancial aumento de baixas prolongadas por motivo de doença). A SCMCV assumindo uma atitude de responsabilidade social, com os meios ao seu dispor e, numa lógica de gestão equilibrada e sustentada dos seus recursos, procura dar resposta ao desemprego, à pobreza e à exclusão social. Um grande esforço de gestão e adaptação organizacional tem vindo a ser feito para garantir a sustentabilidade desta Santa Casa. Mesmo assim preocupa-nos as alterações em orçamento de Estado, nomeadamente a atualização do ordenado mínimo, com implicações nos custos com os recursos humanos não compensados com o aumento das participações.

Uma palavra de agradecimento a todos os colaboradores pelo empenho e desempenho que tiveram durante este ano, são eles uma mais valia para a instituição razão pela qual não nos cansamos de o ressaltar. Agradecemos também aos nossos parceiros Institucionais (Município, Freguesias, Instituto de Segurança Social e IEFP) o apoio que nos deram, aos irmãos e utentes que no dia a dia nos fazem sentir realizados com as suas palavras e ainda aos membros da Mesa da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal que sempre nos acompanharam.

A verdade e a transparência são valores que pautam o compromisso desta Instituição e a Mesa Administrativa perante os irmãos que a elegeram, apresenta a todos para análise o Relatório de Atividades e contas do Exercício, convicta de que o mesmo espelha fielmente e com clareza tudo o que se passou durante o ano de 2019 em que fomos parcimoniosos nos gastos e tentámos a todo o custo fazer e gerir bem. Diremos, em síntese, que a gestão da Misericórdia de Castelo de Vide, se pautou por critérios de rigor, de responsabilidade e de preocupação.

Castelo de Vide, de 12 março de 2020

 **A Mesa Administrativa**    
Nuno Vymiro, Rui Aguiar, Rui Julião, João Carlos